TÍTULO: EFICÁCIA ANTI-HELMÍNTICA DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE HAEMONCHUS CONTORTUS EM OVINOS EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS.

AUTOR(ES): ALESSANDRO PELEGRINE MINHO, MARIA EDUARDA DA COSTA SUÑE, NATALIA JANOVIK, ROBERT DOMINGUES, FRANCISCO DE PAULA JARDIM ALVES-BRANCO, MARTA LIZANDRA DO RÊGO LEAL

INSTITUIÇÃO: EMBRAPA PECUÁRIA SUL

Os nematoides gastrintestinais (NGI) afetam pequenos ruminantes em todo o mundo, sendo Haemonchus contortus o principal responsável pelas perdas econômicas. A multirresistência dos NGI às drogas antiparasitárias é uma realidade mundial. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito anti-helmíntico de extratos vegetais no controle de *H. contortus*, para isso, 32 cordeiros experimentalmente infectados foram divididos em quatro grupos (controle negativo, acácia negra-casca, acácia negra-folha e folha de alecrim-do-campo). Realizaram-se três infecções experimentais (dias experimentais 0, 7 e 14), onde cada animal recebeu 4000 larvas infectantes (L3) de H. contortus. Os extratos vegetais (2g / kg P.V.) foram fornecidos aos animais com adição de melaço em pó (50%-50%) e misturados ao concentrado fornecido aos animais (1% P.V.), o fornecimento dos extratos foi realizado em duas etapas, entre os dias -2 e 27 e 44 a 57. Durante o período experimental foram realizadas avaliações de peso, volume globular e teste FAMACHA, a cada dez dias. As análises de contagem OPG foram realizadas três vezes por semana, os testes de eclodibilidade dos ovos de NGI, duas vezes por semana e as coproculturas a cada sete dias. Os animais foram abatidos no dia experimental 69, 14 dias após o término dos tratamentos anti-helmínticos. Não foi detectada redução no número médio de OPG nos três tratamentos. Em relação às análises de coprocultura (número de L3), o extrato de acácia negra-casca apresentou diferença do grupo controle (p<0,01) no dia 37 do experimento. Foi detectada redução significativa na eclodibilidade dos ovos de NGI dos grupos: acácia negra-folha dia 38 (19,9%, p<0,0001); folha de alecrim dia 43 (8,0%, p<0,01) e no grupo casca de acácia nos dias 24 (6,6%, p<0,05), 43 (12,99%, p<0,001) e 47 (9,8%, p<0,05). Concluiu-se que o extrato de acácia negra-casca, tem o maior potencial para reduzir a contaminação da pastagem e a reinfecção de animais por L3 de *H. contortus*, porém em longo prazo.